

Seminário debaterá ações para desenvolver navegação na Amazônia

A Frente Parlamentar Mista pelo Desenvolvimento da Navegação Fluvial na Amazônia e a Liderança do PSB realizam, nesta terça-feira (26), o seminário "Ações Concretas para o Desenvolvimento da Navegação na Amazônia". Os participantes vão avaliar as ações da Agência Nacional de Transportes ([Antaq](#)) para melhorar a **navegação**, discutir a importância da hidrovia para o desenvolvimento da **Amazônia** e a necessidade de modernização da frota utilizada pela população de baixa renda. O seminário também vai debater a necessidade de se criar um Samu Fluvial e as ações adotadas para erradicar acidentes náuticos que causam escarpelamento.

O **escarpelamento** ocorre quando os cabelos se enroscam nos eixos de motores de barcos, resultando na perda total ou parcial do couro cabeludo. É um acidente comum na Amazônia, onde o transporte fluvial é muito utilizado. Na mesa de abertura, às 9 horas, estarão os deputados Janete Capiberibe (PSB-AP), Glauber Braga (PSB-RJ), Evandro Milhomen (PcdoB-AP), Fátima Pelaes (PMDB-AP), Miriquinho Batista (PT-PA), e Átila Lins (PSD-AM); e os senadores João Capiberibe (PSB-AP) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA).

Também foram convidados os ministros da Ciência e Tecnologia, **Marco Antônio Raupp**, dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, o comandante da Marinha do Brasil, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto e a Secretária de Relações Institucionais da Presidência da República, Ideli Salvatti.

Entre os palestrantes estarão representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério dos Transportes e do Ministério da Marinha; o doutor em Logística e Transporte e professor da Universidade Federal do Amazonas ([Ufam](#)), Antônio Jorge Cunha Campos; a defensora pública da União Luciene Strada de Oliveira; e o secretário da Saúde de Alenquer (PA), José de Jesus Lima.

Serão ouvidos ainda os depoimentos da vice-presidente da Associação das Vitimas de Acidente de Escarpelamento, Franciane da Silva Campos; e o construtor de Barcos Artesanais do Amapá, Juscelino Lobato Marreiros.

LINHA DE CRÉDITO

A deputada Janete Capiberibe é presidente da Frente Parlamentar e tem cobrado a implantação de uma **linha de crédito** com recursos do Fundo da Marinha Mercante e subsídio do Tesouro Nacional para a renovação da esquadra ribeirinha. "O poder público conhece o quanto é imprescindível o transporte fluvial na Amazônia para o transporte de cargas e passageiros, mas ainda são poucos os investimentos para torná-lo melhor", afirma.

Capiberibe entende como fundamental também a implantação de cursos técnicos de carpintaria e construção naval e navegação fluvial nos currículos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia ou a motivação da instalação de Escolas Técnicas Navais, Centros Vocacionais e Estaleiros-Escola. "O investimento em tecnologia e capacitação nesta modalidade de transporte, na Amazônia e em todo o restante do país, contribuirá, ainda, para a redução da emissão de gás carbônico".

No Amapá, nenhum acidente ribeirinho com escarpelamento é registrado desde 2011. Porém, no Pará, foram 12 casos no ano passado e 8 em 2011. O seminário será realizado no Auditório Freitas Nobre até as 13 horas.

Fonte: Agência Câmara